

Gnosisonline.org apresenta:

**Curso de Iniciação aos
Arcanos Maiores do Tarot
V.M. Samael Aun Weor**

http://www.gnosisonline.org/curso_tarot/index.php

LIÇÃO I
Arcanos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7

Índice

[Objetivos do Curso](#)

[Prólogo](#)

[Descrição e estudo esotérico do Tarô](#)

[Arcano 1 - O Mago](#)

Descrição da Lâmina

Significado Esotérico do Arcano

Prática: Concentração no coração

Exercício: Desdobramento astral Ordem Sagrada do Tibete

Poema O Mago

[Arcano 2 - A Sacerdotisa](#)

Descrição da Lâmina

Significado Esotérico do Arcano

Eterno Princípio Feminino Universal

Prática: Chave para saída em astral

Poema A Sacerdotisa

[Arcano 3 - A Imperatriz](#)

Descrição da Lâmina

Significado esotérico do Arcano

Mantra I.A.O.

Prática :Usando o Enxofre, o Mercúrio e o Sal.

Poema A Imperatriz

[Arcano 4 - O Imperador](#)

Descrição da Lâmina

Significado esotérico do Arcano

O signo da Cruz

Poema O Imperador

[Arcano 5 - O Hierarca](#)

Descrição da Lâmina

Significado esotérico do Arcano

O Pentagrama Flamejante

Prática: Pentagrama, uso e consagração
Poema O Jerarca

Arcano 6 - A Indecisão

Descrição da lâmina
Significado esotérico do Arcano
Poema A Indecisão

Arcano 7 - O Triunfo

Descrição da lâmina
Significado esotérico do Arcano
Mônada Auto-realizada.
Poema O Triunfo

Objetivos do Curso

O principal objetivo deste Curso é levar ao estudante uma base sobre o significado esotérico de cada um dos 22 Arcanos Maiores do Tarot.

Através deste estudo, qualquer pessoa, leiga ou iniciada, terá condições de começar a desenvolver sua intuição para dar o próximo passo que é a leitura das cartas.

O Tarot não é um jogo, ou simples cartas de baralho. O Tarot é a viva representação do subconsciente daquele que o está consultando. A simbologia esotérica das cartas, associada a intuição do tarólogo abre as portas do desconhecido e nos leva de volta ao passado ou mostra o que acontecerá no futuro.

Não é nossa pretensão formar tarólogos pois entendemos que um tarólogo não se forma lendo livros ou fazendo cursos, mas sim na prática diária. Nosso objetivo é levar um conhecimento prático e objetivo para todos aqueles que estudam este curso e dar uma base para que todos possam desenvolver suas próprias capacidades internas e trilhar o caminho da Iniciação.

Este Curso está dividido por Arcanos, onde estudaremos os 22 Arcanos Maiores do Tarot explicando a simbologia de cada uma das cartas. O Tarot utilizado neste Curso é o Tarot Egípcio da Editora Kier (www.kier.com.ar) e pode ser adquirido nas melhores casas do ramo.

Prólogo

A Cabala se perde na noite do séculos, aí onde o Universo se gerou, no ventre de Maha Kundalini, a grande Mãe. A Cabala é a ciência dos números.

O Autor do Tarô foi o anjo Metraton, é o chefe da Sabedoria da Cobra e foi o profeta ENOCH, do qual nos fala a Bíblia.

O Anjo Metraton ou Enoch nos deixou o Tarô no qual se encerra toda a Sabedoria Divina; este ficou escrito em pedra. Também nos deixou as 22 letras do Alfabeto Hebraico. Este grande Mestre vive nos mundos superiores, no mundo de Aziluth, um

mundo de felicidade inconcebível, segundo a Cabala na Região de Kether, um Sephirore bastante elevado.

Todos os Kabalistas se fundamentam no Tarô; é necessário conhecê-lo e estudá-lo profundamente. O Universo está feito com a Lei do Número, Medida e Peso, os Matemáticos formam o universo, os Números vêm a ser entidades viventes.

Quem penetra em Chesed, mundo do Espírito puro e inefável, pode verificar nessa região que ali tudo se reduz a números, é uma região terrivelmente real. Neste mundo não vemos as coisas tal como são, mas sim as imagens das coisas. Em Chesed sabe-se quantos átomos possui uma mesa, quanto Karma o mundo deve, sabe-se quantas moléculas vivem em cada corpo, é um mundo de Matemáticas, um mundo realista; neste mundo a pessoa crê que vai estar distante da realidade do Mundo, porém ali se vive na realidade. Em um Templo, sabe-se qual quantidade de pessoas está Auto-realizada e quem não está. Se entrarmos em uma cozinha, sabemos que quantidade de átomos têm os alimentos que vamos comer, é um mundo terrivelmente realista. No mundo de Chesed vimos a saber quem é o homem de verdade.

Uma noite em que estava no mundo de Chesed, penetrei em um teatro; ali se balanceavam Karmas, e em uma tela, que é a da criação, viu-se como passaram os Mestres do Karma e em uma grande balança se colocou o KARMA das duas maiores potências do mundo, um em cada prato, e ela se inclinou contra o Colosso do Norte; este deve um grande Karma, vai em declínio, vai cair fulminado, porque o que se deve tem que ser pago de qualquer forma.

Os Teósofos falam de planos e sub-planos e estes são os Dez Sephirotas, Dez Emanações da Eterna Mãe espaço, Dez Grandes Ondas que servem de fundamento à Grande Mãe.

Os sete planetas do Sistema Solar são os sete Sephirotas e o triuno Sol Espiritual é a Coroa Sephirótica. Estes Sephirotas vivem e palpitam dentro de nossa consciência e temos que aprender a manipulá-los e combiná-los no maravilhoso laboratório de nosso Universo Interior. Graças aos Sephirotas podemos nos transformar em homens; também existem Sephiras; assim como há íons positivos há íons negativos.

Necessitamos realizar esses dez Sephirotas porque estão aqui conosco, aqui e agora. Esses dez Sephirotas realizados em um indivíduo lhe convertem em um auto-realizado, parecem gemas preciosas incrustadas, é algo maravilhoso.

A Coroa Sephirótica está formada por **Kether, Chokmah e Binah**; temos que compreender o fundamento destes três Sephirotas.

O Pai / Primeiro Logos / Kether / Sabedoria

O Filho / Segundo Logos / Chokmah / Amor

O Espírito Santo / Terceiro Logos / Binah / Poder, Princípio Ígneo, Flamígero

Kether - É o Ancião dos Dias, o oculto do oculto, a bondade das bondades, tem 13 cachos no cabelo e sua barba 13 mechas; 13 simboliza o verbo, a palavra. Sobre ele se falou maravilhas e podemos interroga-lo através do Samadhi (Êxtase) para receber suas ordens. Ele é Misericórdia infinita, Sabedoria Íntegra.

Chokmah - É o Cristo, é Amor. O Cristo aguarda para que o discípulo algum dia trabalhe na Nona Esfera e o prepara com infinito amor. O Instrutor do Mundo é o Amor.

Binah - O Espírito Santo, Poder Ígneo. Um hierofante teve que curar uma mulher e conseguiu sua cura; ele pediu dinheiro emprestado aos familiares da enferma. Posteriormente, se dirigiu ao Espírito Santo, que tomou a forma de uma pomba branca; o Hierofante perguntou se ia bem e o Espírito Santo lhe respondeu que ia mal; "Sou eu quem cura", disse-lhe; diante disto, o Mestre teve que devolver o dinheiro. Se temos o poder de curar e cobramos, cometemos um delito muito grave.

Nos mundos internos, fala-se muito em Cabala, temos que saber somar em números Cabalísticos. Se a um Mestre fosse perguntado "Quanto tempo vou viver?", ele responderia em números.

O objetivo de estudarmos a Cabala é capacitar-nos nos Mundos Superiores. Por exemplo, um iniciado pediu em certa ocasião a Clarividência, internamente lhe responderam: far-se-á em 8 dias. Aquele que não sabe, regressa ao corpo físico e crê que dentro de 8 dias, se hoje, por exemplo, é quarta, na outra Quarta-feira será um clarividente. Em realidade "8" é o número de Jó, e lhe indicava que tivesse paciência. Aquele que desconhece fica confuso nos mundos internos, a Cabala é básica para entender a linguagem desses mundos.

É óbvio que os estudos Cabalísticos devem ir acompanhados do trabalho sobre si mesmo. É necessário fazer consciência de tais estudos, porque se ficam no intelecto, ao falecer se perdem, e se é feita consciência deles se manifestam desde a infância.

Um Iniciado quis saber em certa ocasião como ia nos estudos esotéricos e seu Guru lhe falou Cabalisticamente dizendo-lhe: "Te faltam 58 minutos para terminar a obra e tens de trazer 36 Bolívars (moeda venezuelana) de 32 Kg e as iniciações devem ser qualificadas."

MINUTOS - $58 = 13$ - A Morte

LIBERTADORES - $36 = 9$ - A Nona Esfera

QUILOGRAMAS - $32 = 5$ - A Pentalfa

Se a um iniciado lhe faltam 58 minutos quer dizer que já não tem nem uma hora para liberar-se, $5 + 8 = 13$, MORTE. Se é falado em minutos é que já lhe resta pouco.

Os 36 "Bolívars" ou "San Martines" ou "morelos" são os libertadores $3 + 6 = 9$, a Nona Esfera, o sexo; o trabalho é com a LANÇA, são 36 trabalhos básicos fundamentais.

Os 32 Quilogramas pelas 32 Vias, a PENTALFA.

$$58 + 36 + 32 = 126 = 1 + 2 + 6 = 9$$

Todo trabalho é da Nona Esfera, esta é a linguagem Cabalística que se usa na Loja Branca. Não esquecer que as somas entre si são somas Cabalísticas, devemos ser cem por cento práticos.

Quando já se conheça o significado dos 22 Arcanos, estudar-se-á a parte prática da Predição para que se use inteligentemente em casos de muita importância. Os 22 Arcanos devem ser aprendidos de Memória. Para sermos Kabalistas completos temos que estudar, temos que gravar na Memória estes ensinamentos.

Paz Inverencial,

SAMAE AUN WEOR

Descrição e estudo esotérico do Tarô



"E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus (o Deus Interno), o qual dá a todos abundantemente e sem censura, e lhe será dado".

"Porém peça com fé, não duvidando de nada; porque aquele que duvida é semelhante à onda do mar que é arrastada pelo vento e lançada de uma parte a outra." (Santiago I : 5 - 6)

Arcano 1 - O Mago

Descrição da Lâmina

Na parte superior, os olhos representam os Olhos do Pai, internamente representa o Infinito, O Santo Oito, o Caduceu de Mercúrio, os 8 Cabires que dirigem o planeta. O Mago está de perfil, lado direito, significando que para o Manifestado tudo é o lado direito. Em sua testa, sobressai a Serpente, indicando que está levantado, que é um Mestre Auto-realizado. Na mão esquerda, o Báculo de Poder que simboliza a Medula espinhal, indicando o infinito; com a mão direita para a terra, indicando que a domina com a ciência, que devemos subir desde baixo; não se pode

súber sem antes baixar, necessita-se baixar à Nona Esfera que tem duas

representações, a primeira o Sexo, a Pedra Cúbica; a segunda são os nove círculos, os Infernos Atômicos onde o Iniciado tem que baixar, simboliza baixar para subir.

Em sua veste, há um triângulo com o vértice para cima, isto representa as 3 forças primárias reunidas em Kether, o 1. De um lado há uma mesa que representa os 4 elementos (terra, água, fogo, ar), o plano físico.

Sobre a mesa encontram-se vários elementos em desordem: a Espada de Poder, o Lingam (Órgão sexual masculino); um Cálice representa o cérebro físico e por outro lado o Yoni (Órgão sexual feminino), e um lua que tem que ser convertida em Sol.

Embaixo da mesa, encontra-se a Ábis Imortal, a Ave Fênix, o Cisne Kala-Hamsa, o Espírito Santo que simboliza o Amor; está debaixo da mesa indicando que é por meio do Fogo Sagrado do Terceiro Logos que se tem que ordenar os elementos desordenados sobre a mesa.

Na parte inferior, nas Águas da Vida, encontramos a Pedra Cúbica, a Pedra Filosofal já lavrada, indicando-nos que é o trabalho que se tem que realizar; essa é a pedra Cúbica de Yesod, o Sexo, pedra de tropeço e rocha de escândalo.

Significado Esotérico do Arcano

O estudo esotérico do Tarô está dividido em duas partes: a Esotérica e a Matemática. A primeira consta de 22 Arcanos; depois se iniciam os avanços através das Matemáticas.

O Arcano nº 1 é o Mago, o que inicia, o que começa, o Um, é a Unidade, o Espírito Divino de cada pessoa, a Mônada ou Chispa Imortal de todo Ser Humano, de toda criatura. O Um é a Mãe de todas as unidades. O Um se desdobra no próximo arcano que é a Sacerdotisa.

No arcano nº 1 entramos no Sanctum Regnum da Magia. Sobre a cabeça se vê o Santo Oito representado por dois olhos, é o Símbolo do Infinito, representando os 8 Cabires, símbolo da Vida e da Morte.

No centro da Terra, na Nona Esfera, encontra-se este símbolo sagrado do infinito. Sobre este símbolo giram todos os organismos, como o corpo humano; dentro daquele que queira se Auto-realizar, sempre há uma eterna luta entre "Cérebro contra Sexo", "Sexo contra Cérebro", "Coração contra coração". Porém, se o sexo domina o cérebro se produz a queda, e o Pentagrama (representa o Mestre) fica com as pontas para cima e a cabeça para baixo.

O Santo Oito é um símbolo muito importante e interessante, encerra, define e enlaça as correntes magnéticas que se estabelecem entre o homem terrenal e o Espiritual. Tal símbolo junta ou separa todos os elementos regidos pela Energia Atômica, é traçado com os dedos médio, índice e polegar sobre a superfície do plexo cardíaco.

Prática: Concentração no coração

Colocar a mente quieta e em silêncio, adormece-se pensando na figura do Santo Oito (infinito), fazer traços sobre o coração de acordo com a descrição anterior. Deixar tal figura internar-se na consciência, logo colocar a mente em branco sem pensar em nada. Assim, depois de certo tempo desperta-se consciência nessa região que se chama Mundo Astral.

Se observarmos a coluna vertebral, veremos o Santo Oito, e nesse lugar o Caduceu de Mercúrio ou Hermes que representa os dois cordões ganglionares que se enroscam na medula espinhal, e que são: Ida e Pingala, as Duas Testemunhas, as Duas Oliveiras, os Dois Candelabros que estão diante do trono do Deus da Terra e que ascendem ao cérebro até a glândula Pineal; logo chegam à Pituitária, entre as sobrancelhas, chegando finalmente ao coração por um fio finíssimo chamado Amrita-Nadi.

Pelo cordão da direita, sobem os Átomos Solares; pelo da esquerda sobem os Átomos Lunares. Quando ascendem pela espinha dorsal, avivam nossos Mágicos Poderes. O Santo Oito é, foi e será a chave de tudo, um Mago não existe sem o Santo Oito.

Se consideramos o traço deste símbolo, vemos que encerra um duplo circuito, onde se cruzam duas forças, uma fecha e outra abre, esta é a que abre o Livro dos Sete Selos. Na Ordem Sagrada do Tibete, é usado para tudo. Esta Ordem a qual temos a alta honra de representar aqui no México é a mais poderosa de toda a tradição oriental. Compõe-se de 201 membros, o Plano Maior está formado por 72 Brahmanes, o Grande Regente de tal Ordem é o Grande Guruji Bagavan Aclaiva. A Ordem Sagrada do Tibete é a genuína depositária do Real Tesouro do Aryavarta. Este tesouro é o Arcano A.Z.F.

Exercício: Desdobramento astral Ordem Sagrada do Tibete

Momentos antes de deitar-se concentre-se na Sagrada Ordem do Tibete e no Santo Oito, chamando o Mestre Bagavan Aclaiva, ele ajudará a sair em Corpo Astral. Uma noite qualquer, seremos invocados à Loja do Tibete e submetidos, no Templo do Himalaia, a sete provas, quando chamam alguém o prendem pelos pés para apresentar-se firme, de pé.

Porém deve-se ter valor porque serão submetidos a muitas e duras provas. Seremos decapitados e atravessados pelo coração com uma espada, deve-se ter valor, aquele que tem aspiração e constância triunfará. A Ordem Sagrada do Tibete é muito exigente, ali se encontram os verdadeiros Reitores da Humanidade.

O Fogo do Flegetonte e a Água do Aqueronte se entrecruzam na Nona Esfera, o Sexo, formando o símbolo do Infinito. Devemos trabalhar com a Água e o Fogo, origem de bestas, homens e Deuses, aquele que queira subir tem primeiro de baixar, isto é terrível, esta é a prova máxima, quase todos fracassamos.

Tudo na vida tem um preço, nada nos é dado de presente, a Auto-realização custa a vida, deve-se ter valor e talvez seja admitido na Ordem Sagrada do Tibete.

Tal como está constituída a terra também está nosso organismo; necessitamos trabalhar e baixar aos nossos próprios mundos infernais.

Devemos trabalhar com o sexo, esta é a Pedra Cúbica de Yesod.

Poema O Mago

Um homem vejo a caminhar no infinito
no homem um infinito a correr
No início se encontra o fim do caminho
consequiremos para lá volver?

No mundo acima e no baixo mundo
vejo uma fogueira aos céus se elevar
Fênix em majestade se ergue do fundo
abre as asas e se vai a voar.

A serpente de chamas em sua haste se enrosca
aumentando seu brilho, subindo ela segue
Seu fogo agora não há mais quem encerre
em luz se transforma:



Que treva a poderá encarar?

Serena brilha a lua no lago
o sol a nascer não tarda
À orla caminha o homem, firme o passo
nas mãos, a pedra vermelha guarda.

Sua espada é forjada com força e vontade
temperada com potência e calor
Pura a água que se encontra no cálice:
seu líquido de incalculável valor

A separação não existe, é pálido vulto:
o oceano é a gota e a gota, o oceano
Que é o nada, senão tudo junto?
O Ser tudo sabe e por sobre tudo vela
como fugir de seus penetrantes olhos?

O Ancião dos dias é Alfa e Ômega,
dourada coroa levanta, repleta de fogos...

Arcano 2 - A Sacerdotisa

Descrição da Lâmina

Nas águas da vida, aparecem duas colunas do Templo de Ísis, a branca Jakin e a preta Boas; cada uma com quatro peças significando os quatro corpos de pecado (Físico, Vital, Astral,

Mental.), em cima aparece uma Mestra sentada entre duas colunas maiores. Ela está dentro de um Templo, está em direção a nós, por isso as colunas estão ao inverso. Estando sentada nos indica seu aspecto passivo; no Arcano 1, O Mago está em pé, aspecto ativo. Está mostrando seu perfil esquerdo, seu aspecto negativo.

Em seu colo um livro meio aberto, coberto com seu manto, indicando que ela é a Sabedoria, ela ensina a Cabala. Em seu peito a Cruz Ansata, o símbolo da vida, o fundamento, Vênus, a Cruz Tao. A cruz sobre o peito despido significa que se produto, o leite, são as virtudes.

A Serpente sobre a testa indica Maestria, que está levantada.

Sobre sua cabeça os quatro chifres do Touro Sagrado Apis, esposo da Vaca divina; os chifres simbolizam internamente o Pai e externamente o "Eu Psicológico" (nossos defeitos). Encontramos também os atributos do Cordeirinho ou Cabir. O Círculo é a Serpente que morde a cauda, representa a Mãe Cósmica, a Vaca Sagrada. O véu que cai sobre seu rosto é o Véu de Ísis.

Significado Esotérico do Arcano

O Arcano nº2 é A Sacerdotisa, a Ciência Oculta. No campo do Espírito o Um é o Pai que está em segredo, o Dois é a Mãe Divina que é o desdobramento do Pai.

O Livro Sagrado dos Maias, o Popol Vuh, diz que Deus criou o homem do barro e depois de madeira (a raça Atlante), porém eles se esqueceram de seus Pais e Mães, se esqueceram "do coração do céu", logo veio um grande dilúvio e todos pereceram, metiam-se em cavernas para abrigarem-se e estas caíam (refere-se à submersão da Atlântida). Deste modo, cada um tem seu Pai e sua Mãe Divina que são muito sagrados. No Pai e na Mãe Kundalini, vemos as duas colunas Jachin e Boaz que são as que detêm o Templo.

A letra hebraica Beth expressa o dualismo das duas colunas do Templo; Jakin, a coluna direita de cor branca, o homem, princípio masculino; e Boas, a coluna esquerda, negra, a mulher, o princípio feminino. Entre as duas colunas J e B está o Grande Arcano, muitos irmãos maçons não entendem isto precisamente. Coloca-se a Pedra Cúbica no estado bruto entre as duas colunas e se converte na Pedra Cúbica de Yesod já lavrada, isto não é outra coisa que o sexo, o Sephirote Yesod; devemos conhecer o Arcano, o Maithuna, representado pelo cinzel da Inteligência e o martelo da Vontade.

As palavras inefáveis da Deusa Neith foram esculpidas com letras de ouro nos muros resplandecentes do Templo da Sabedoria: "Eu sou a que foi, é e será, e nenhum mortal levantou meu véu."

O véu simboliza que os segredos da Mãe Natureza estão ocultos para o profano, e que só o Iniciado, depois de incessantes purificações e meditações, consegue percorrê-lo. Vós deveis ser valentes e levantar o véu de Ísis, nossa divisa Gnóstica é Thelema (vontade).

O 1, o Pai que está em segredo, é o Eterno Princípio Masculino, é em si mesmo Brahma, que não tem forma, impessoal, inefável, podemos simbolizá-lo com o Sol. O nº2, a Mãe Divina, é o eterno princípio feminino que se pode simbolizar com a Lua. Brahma não tem forma, é aquele, porém em si mesmo é o governador do Universo, é Ishvara, Princípio Masculino Eterno, o Princípio Universal de Vida.

O Princípio Universal de Vida se desdobra no Eterno Princípio Feminino Universal, que é o Grande Pralaya do universo, do cosmos, seio fecundo onde tudo nasce e para onde tudo volta.

No ser humano a Mãe cósmica assume a forma de uma serpente. Há duas serpentes: a serpente tentadora do Éden, é a deusa Kali, do abominável órgal Kundartiguador; e a serpente de bronze que curava os israelitas no deserto, ou serpente Kundalini. São os dois princípios femininos do Universo; a Virgem e a Rameira; a Mãe Divina ou Lua Branca e a Lua Negra referente a AsTarô, Kali, aspecto tenebroso.

O Arcano nº2 é o da Sacerdotisa, no ocultismo se diz que é a manifestação dual da Unidade. A Unidade ao desdobrar-se dá origem à feminilidade receptora e produtora em toda a natureza. É óbvio que dentro do organismo humano está o 2, e este está relacionado com o 1, a Vontade, e com o 2, a Imaginação.

Devemos distinguir entre a imaginação intencional e imaginação mecânica, é óbvio que a imaginação mecânica acaba sendo a fantasia. A chave do poder se encontra na união da vontade e da imaginação em vibrante harmonia.

Prática: Chave para saída em astral

Há uma chave para sair em astral e esta é rápida, ao despertar do sono normal, fechar os olhos, sem mover-se e com os olhos fechados imaginar vividamente qualquer lugar (porém não imaginar se está imaginando). Há que se traduzi-lo em fatos, sintam-se plenamente seguros de estar no lugar imaginado, unir a vontade à imaginação e é lógico que, se a união é conseguida, o resultado é o Triunfo. Colocar a imaginação em atividade e a caminhar no lugar que se esteja imaginando com fé.

Se a prática é feita e é atingido a combinação da Vontade e Imaginação (esta é feminina), sem mover-se na cama, conservando o sono e imaginando o lugar, colocar em atividade a Vontade, pôr-se a caminhar com firmeza, pode-se ir onde se queira.

Em certa ocasião, me encontrava em uma selva e passando por um caminho me falaram de uma montanha, por ser perigoso o lugar fui investigar no Astral. Imaginei a montanha, vi névoa, umas escalinatas e um grupo de adeptos, ao entrar nesse lugar me deram uma colher com mel de abelhas, o alimento da Loja Branca e o Pão da Sabedoria, logo me disseram que me purificasse com óleo de Rícino para limpar o estômago. No outro dia saí do corpo logo que já tinha limpado o estômago. Vi as estrelas e fiz a Runa Man, os adeptos me ordenaram descender aos Mundos Infernais, entrei em uma região de profundas trevas onde umas bestas horríveis me atacaram, eram meus eus, coube-me ir por portas onde apenas se cabia, por

estreitos caminhos e dali sair por um panteão. Tudo relacionado com o "Ego" é morte e desgraça, é Mefistófeles, tem que se trabalhar energeticamente.

Poema A Sacerdotisa

Nuvens deslizam em profundo silêncio
úmido orvalho se precipita à relva;
Tranquilo se oculta um templo
em meio a grande selva

À entrada, duas colunas
de ouro e prata elas são
Forjadas de sóis e de luas
por meus olhos se passam e vão.

No coração do templo, muitas crianças
uma mulher ao centro brilha
em seus olhos vejo esperança
Muito distante, uma cobra sibila
a eles será passada a herança

A face da mulher é serena e macia
recordação de eras em si
Em seu colo, livro sob o manto havia,
quanta sabedoria não está guardada ali!

No templo, ecoa sua voz
tal qual sino a vibrar
Parábolas conta a seus filhos a sós
de homens e deuses está a falar...

Os pequenos de ouvir não se cansam
alma e espírito com a luz se alimentam
No solo, deitam e sonham
e suas colunas se aquecem e esquentam

Nobre Urânia das estrelas
um sorriso tem em seu olhar
está em todas as alamedas
mãe de tudo o que foi e será.

Grandioso foi o seu obrar
não há mais nas terras
alguém que o possa contar
São seus filhos grãos de areia das praias
ela, o mar que os vem abraçar

Por um véu obscura,
alada serpente
dentre os séculos profunda

é existência que se vê e se sente...

Arcano 3 - A Imperatriz



Descrição da Lâmina

Na parte central, aparece uma mulher coroadada por 12 estrelas ($1+2 = 3$) que representam os 12 signos zodiacais, as 12 portas da Cidade Santa, as 12 chaves de Basílio Valentin, os 12 mundos do Sistema Solar de Ors. Sobre sua cabeça uma copa e na mesma desponta uma serpente, símbolo da maestria, que está levantada. Em seu braço direito o Báculo de Poder. Com a mão esquerda tenta alcançar a Pomba que representa o Espírito Santo. Sua roupagem é Solar, tudo indica que é a Alma Cristificada, produtos dos Arcanos 1 e 2. Está sentada sobre a Pedra Cúbica já trabalhada perfeitamente.

Nas águas da vida está a Lua debaixo dos pés, indicando que há que pisoteá-la para convertê-la em Sol.

Significado esotérico do Arcano

O 3 é A Imperatriz, é a Luz Divina, a Luz em si mesma, é a Mãe Divina. Corresponde àquela parte do Gênesis que diz: "Deus disse faça-se a Luz e a Luz foi feita", desde o primeiro dia da criação.

Também é o número do Terceiro Logos, que domina em toda forma de criação, é o ritmo do Criador.

A Mãe Celeste, no campo material, significa produção material, e o mesmo no campo espiritual significa produção espiritual.

Se analisarmos mais profundamente descobre-se um aspecto muito interessante, o 1 é o Pai que está em segredo, a Mônada, e daí nasce a Mãe Divina Kundalini, a Dualidade; esta por sua vez se desdobra no nº3 que é o Pai, Ísis, a Mãe e Hórus, o Filho, vêm a constituir o que o livro Sagrado dos Maias, o Popol Vuh, chama "O Coração do Céu."

O Filho, por sua vez, se desdobra na Alma Anímica que cada quem leva dentro de si. O Zoar, o Livro Hebreu mais antigo e fundamento da Cabala e do Antigo Testamento, insiste nos 3 Elementos Princípios que compõem o mundo. Tais elementos são:

Schin - Significa FOGO, na Cabala;

Men - Significa ÁGUA;

Aleph - Significa AR.

Nestes três elementos principais está a síntese perfeita de tudo o que é, dos 4 elementos manifestados.

O poderoso Mantra **I.A.O.** resume o poder mágico do triângulo de Elementos Princípios.

I - Ignis - Fogo

A - Acqua - Água

O - Origo - Princípio, Espírito, Ar.

Em todas as escolas de mistérios não podem faltar estes Mantras.

Aí vamos vendo o esoterismo do Santo 3. O I.A.O. é o Mantra fundamental do Maithuna, é na Nona Esfera onde deve ressoar, quem quiser fazer subir pelo canal medular a alma do mundo deve trabalhar com o Enxofre (fogo), com o Mercúrio (Água) e com o Sal (terra filosófica).

Estes são os 3 elementos, os 3 princípios para trabalhar na Frágua Acesa de Vulcano.

No manuscrito Azoth, de Basílio Valentin, encontra-se o Segredo da Grande Obra. As 12 Chaves Secretas são a energia sexual do Logos quando a Rosa do Espírito floresce na Cruz de nosso corpo.

Os 3 elementos principais são as 3 letras hebraicas que correspondem aos 3 Elementos Princípios dentro da Grande Obra da Natureza; assim elaboramos o ouro vivo. Aquele que não fabrica Ouro Espiritual não é esoterista. Baixa-se à Nona Esfera e o fabrica na Frágua Acesa de Vulcano.

Prática :Usando o Enxofre, o Mercúrio e o Sal.

O Kabalista-Alquimista deve aprender a usar o Enxofre, o Mercúrio e o Sal.

Usando o Enxofre no calçado, destrói-se as larvas do Corpo Astral e os Íncubus e Súcubus que são fabricados por imaginações eróticas, estes são transparentes como o ar e absorvem a vitalidade do Ser; nos cinemas, antros de Magia Negra, com filmes morbosos, ele se aderem à pessoa, que deve levar flor de enxofre nos sapatos para com isso destruir as larvas.

Queimando enxofre nas brasas de carvão, desintegram-se as formas malignas do pensamento e as larvas encerradas dentro de uma habitação.

O Mercúrio serve para preparar a "Água Lustral". No fundo de um recipiente de cobre cheio de água (que não seja uma vasilha grande de metal) acrescenta-se mercúrio e um espelho. Serve para despertar a Clarividência. Nostradamus fazia as adivinhações com cobre e mercúrio.

O Sal tem suas virtudes. Em um recipientes misturando Sal com álcool, coloca-se fogo para invocar aos Mestres da Medicina, Adonai, Hipócrates, Galeno, Paracelso, quando se necessita curar algum enfermo.

O Ternário, o número três, é muito importante. É a palavra, a plenitude, a fecundidade, a natureza, a geração dos três mundos.

O Arcano 3 da Cabala é essa mulher vestida de Sol, com a Lua aos seus pés e coroada com 12 estrelas. O símbolo da Rainha do Céu é a Imperatriz do Tarô. Uma misteriosa mulher coroada, sentada e com o Cetro de Poder em cujo extremo aparece o globo do Mundo. Esta é a Urânia-Vênus dos Gregos, a Alma Cristificada, a Mãe Celeste.

A Mãe Divina, o Arcano 3, é a Mãe Particular de cada um de nós, é a Mãe de nosso Ser que deve pisotear a Lua, o Ego Lunar, para que resplandeça sobre sua cabeça 12 estrelas, as 12 faculdades.

Para criar necessitam-se 3 forças primárias que vêm de cima, do Pai; e que existem em toda a criação:

Força positiva;

Força negativa;

Força neutra.

O homem é o Arcano 1 do Tarô, a Força positiva; a mulher é o arcano 2, a Força Negativa e a Alma Cristificada é o resultado da união sexual de ambos, o segredo é o Arcano A.Z.F. que transforma a Lua em Sol e representa 3 aspectos: Positivo, Negativo, Neutro.

Poema A Imperatriz

Um cisne vejo deslizando entre as águas
nas fontes de estrelas espelhadas
Ao seu pescoço, corrente rara
doze gemas nele incrustadas

Gazela a correr nas campinas à alvorada
e lá Diana, deusa da caça!
com um arco e flechas douradas
Mãe natura, pulsar das matas...

A caminhar no deserto estou à penumbra

de dia flagelam meus pés as areias
À distância, uma pirâmide se deslumbra
em seu umbral uma serpente se esgueira

Nos céus e nas terras
divina moça a graças distribuir
quão generosas mãos aquelas!
O fim dos presentes jamais por vir.

Uma coruja observa a noite, atenta
e lá vem Minerva, com escudo e lança
sua lança de frio isenta
a sabedoria a acompanha
- branca pomba no ninho se assenta...

Do riacho ouço o borbulho
"os três primordiais se levantaram"
dizem as cataratas aos murmúrios
três chamas em seus olhos que não se apagam
cores antigas que ultrapassam todos os muros...



Tremenda luz do alto se propaga
uma doce mulher a amor irradiar
um círculo de doze estrelas a abraça
O coração do céu está a palpitar...

Arcano 4 - O Imperador

Descrição da lâmina

Da frente do imperador sobressai a Serpente, símbolo da maestria; a Coroa formada de uma áspide, o Thermuthis, pertence a Ísis, nossa Mãe Divina Kundalini Particular. Sobre sua cabeça um boné de 4 pontas, 4 ângulos, representando os 4 elementos, os 4 Evangelhos, os 4 Vedas, etc. Também temos no boné o alambique, o recipiente, os órgãos sexuais, os fornos, o Chakra Muladhara, a coluna espinhal e o destilador, o cérebro.

Em sua mão direita sustenta o Báculo do Poder. Encontra-se sentado sobre a Pedra Cúbica perfeitamente lavrada, produto dos Arcanos anteriores. Dentro da Pedra, o gato, o fogo. Nas águas da vida encontra-se o Bastão de Poder, a coluna vertebral.

Significado Esotérico do Arcano

A Cruz tem 4 pontas. A Cruz da Iniciação é fálica, a inserção do Phalo vertical no Ecteis feminino formam a Cruz. É a cruz da Iniciação que nós devemos lançar sobre nossos ombros.

Devemos compreender que com suas 4 pontas simboliza os quatro pontos cardeais da Terra: Norte, Sul, Oriente e Ocidente. As 4 idades: Ouro, Prata, Cobre e Ferro. As 4 estações do ano. As 4 fases da Lua. Os 4 caminhos: Ciência, Filosofia, Arte e Religião; ao falar dos 4 caminhos devemos compreender que todos são um só, este caminho é o caminho estreito e difícil do Fio da Navalha, o caminho da Revolução da Consciência.

A Cruz é um símbolo muito antigo, empregado desde sempre em todas as religiões, em todos os povos e erraria que a considerasse como um emblema exclusivo de tal ou qual seita religiosa; quando os conquistadores espanhóis chegaram à terra santa dos astecas, encontraram a cruz sobre os altares.

O signo da Cruz, sublime monograma do Cristo, Nosso Senhor, da Cruz de Santo André e a milagrosa chave de São Pedro, são duas réplicas maravilhosas de igual valor alquimista e Kabalista. É pois, a marca capaz de assegurar a vitória aos trabalhadores da Grande Obra.

A Cruz sexual, símbolo vivente do cruzamento do Lingam-Yoni, tem o vestígio inconfundível e maravilhoso das 3 chaves que foram empregadas para imolar o Cristo-matéria, imagem das 3 purificações pelo Ferro e pelo Fogo, sem as quais Nosso Senhor não poderia conseguir a Ressurreição.

A Cruz é o hieróglifo antigo, alquímico do Crisol (creusel) que antes se chamava em francês cruzel, crucible, croiselt. Em latim crucibulum, crisol, tinha por raiz crux, crucis, cruz. É evidente que tudo isto nos convida à reflexão.

É no Crisol onde a matéria-prima da Grande Obra sofre com infinita paciência a paixão do Senhor. No Erótico Crisol da Alquimia Sexual morre o Ego e renasce a Ave Fênix de suas próprias cinzas: INRI, "In Necis Renascor Interger" (Na morte renascer intacto e puro).

A inserção do Phalo vertical dentro do Útero formal forma Cruz e isto é algo que qualquer um pode verificar.

Se refletirmos muito seriamente nessa íntima relação existente entre o "S" e o TAU, Cruz ou "T", chegamos à conclusão lógica de que só mediante o cruzamento do Lingam-Yoni. (Phalo-Útero), com a exclusão radical do orgasmo fisiológico, pode-se despertar a Kundalini, a serpente ígnea de nossos Mágicos Poderes.

Na concepção Nahuatl e Maia, a Swástica Sagrada dos Grandes Mistérios, esteve sempre definida com a Cruz em Movimento; é o Nahuiollin Nahuatl; símbolo sagrado do Movimento Cósmico.

As duas orientações possíveis da Swástica representam claramente os princípios Masculino e Feminino, positivo e negativo da natureza. Duas Swásticas de uma e

outra direção exatamente superpostas, formam indubitavelmente a Cruz em forma de "T", e neste sentido representam a conjunção erótica dos sexos.

Segundo a lenda Asteca, foi um casal, um homem e uma mulher, os que inventaram o fogo e isto só é possível com a Cruz em movimento: INRI, "Ignis Natura Renovatur Integra" (O fogo renova incessantemente a natureza).

A Cruz também revela a "Quadratura do Círculo", a Chave do Movimento Perpétuo. Esse movimento perpétuo só é possível mediante a Força Sexual do Terceiro Logos. Se a energia do Terceiro Logos deixasse de fluir no Universo, o Movimento Perpétuo terminaria e viria o desarranjo cósmico. O Terceiro Logos organiza o vórtice fundamental de todo o Universo nascente, e o vértice infinitesimal do último átomo de qualquer criação.

Com o Quarto Arcano do Tarô o Ser lança sobre seus ombros a Cruz da Iniciação. Se fazemos a seguinte soma Cabalística do Arcano 4 ($1+2+3+4=10$) encontramos que $10=1+0$ (Mônada) Tetragrammaton é igual à Mônada.

Poema O Imperador

Cavalgo nos vales sob sol forte
à minha volta tudo uiva e venta
Um majestoso palácio ao norte
sob quatro colunas se sustenta

À porta uma esfinge me aguarda
pousa sobre mim seu fitar
Sobre os quatro caminhos do homem levanta as asas:
"Qual deles escolherás?"

Leste, Oeste, Norte, Sul...
para onde me virar?
Tortuosos são os caminhos, e nus
no final voltam ao mesmo lugar

"Escolho o caminho dos anjos"
Um tremor de terra ecoa em resposta
em brasas se fundem dos caminhos os escombros
sorriso enigmático a esfinge solta

Sigo o caminho à cavalo
enfim chego ao salão do rei
E lá o vejo, com cetro e coroa no alto
ao redor um poder como não mais verei
Seu trono brilha; de diamante é forjado

Aos seus pés os quatro animais sagrados
na minha alma sinto seus olhos a brandir
Os quatro elementos mostram suas faces e indagam:
"Que fazes aqui?"

O imperador ergue seu báculo:
os animais se recolhem e os elementos se calam
À direita me aponta uma cruz em aço;
minha miséria e sina se encontram e se esbarram.

Aos meus ombros, a cruz é de chumbo
minhas pernas não me querem obedecer
Passo a passo, o sangue brota profundo
tão longo caminho a percorrer!

Suor e lágrimas estou a verter
só eu e a cruz, sozinhos no mundo
Em meu interior, um vazio que nada pode preencher.

Afinal o cume e o fim
e a cruz é de fogo; é espada
Mergulho no oceano que carrego dentro de mim
em oração me encontram anjos à alvorada...



Arcano 5 - O Hierarca

Descrição da Lâmina

Nesta lâmina encontramos o Hierarca com sua malha de guerra, sustentando em sua destra o Báculo de Poder. Utiliza a mascar de chacal unicamente quando está oficiando para fazer justiça, simbolizando a suprema piedade e a suprema impiedade da Lei.

Nas águas da vida encontra-se a Balança da Justiça, indicando que os movimentos, ações e reações do Corpo Físico baseiam-se na energia.

Significado Esotérico do Arcano

O número 5 é grandioso, sublime, é o número do rigor e da Lei, é o número de Marte e da guerra.

O arcano 5 do Tarô nos indica o ensinamento, o Karma, a explicação. Simboliza o 5º Ciclo, a 5ª raça, o 5º Sol, os 5 tatwas, os 5 dedos, os 5 evangelhos, os 5 sentidos, os 5 nichos do cérebro e ovário, os 5 aspectos da Mãe Divina.

A carta nº 5 do Tarô é iniciação, demonstração, ensinamento, lei kármica, filosofia, ciência, arte. Vivemos na Idade de Samael, o 5º dos 7 iniciou o retorno até a grande Luz. A vida começou a fluir de fora para dentro, estamos diante do dilema do ser ou não ser, necessitamos definir-nos como anjos ou demônios, como águias ou répteis, enfrentar-nos diante do nosso próprio destino.

O Arcano 5 é o Hierofante, a Lei, o rigor, **é o Pentagrama Flamejante**, a Estrela Flamígera, o símbolo da onipotência Divina; este é o símbolo inefável do Verbo feito carne, tocha terrível dos Magos.

O Pentagrama representa o homem, o Microcosmos homem que com os braços e pernas abertos é a Estrela de Cinco Pontas.

O Pentagrama com as duas pontas para cima representa a Satã, o utilizam na magia negra para as invocações dos tenebrosos. Com o ângulo superior para cima, representa o Cristo Interno de todo homem que vem a este mundo; simboliza ao divinal, o utilizamos com a Magia Branca para chamar aos seres divinos. Deitado ao pé da porta com os pés para fora impede a entrada de entidades tenebrosas, ao contrário, o pentagrama invertido com os pés para dentro, permite a entrada dos tenebrosos.

No ângulo superior do Pentagrama, encontramos os Olhos do Espírito e o Símbolo de Júpiter, Pai Sagrado dos Deuses. Nos braços, o Símbolo de Marte, símbolo da força. Nos pés, o Símbolo de Saturno, símbolo da Magia. No centro, o Símbolo da Filosofia Oculta, o Caduceu de Mercúrio e o Símbolo de Vênus. O Caduceu de Mercúrio representa a Espinha Dorsal e as duas asas o Ascenso do Fogo Sagrado ao longo da espinha dorsal, abrindo as 7 Igrejas do Apocalipse de São João (os 7 Chakras) por meio da Castidade Científica. O Cálice, símbolo do Yoni feminino, também representa a mente cristalizada, contendo o vinho de luz que semina o cérebro. A Espada é o Phalo masculino. Também encontramos a Chave e o Pentáculo de Salomão. O Tetragrammaton é um Mantra de imenso poder sacerdotal.

Segundo matemáticas transfinitas, $\text{INFINITO} + \text{INFINITO} = \text{Pentalfa}$

Os estudante podem elaborar um Electrum para proteger-se contra os tenebrosos, chamamos [b]Elecum em ocultismo ao Pentagrama feito com os 7 metais dos 7 planetas.

Prata - Lua

Mercúrio - Mercúrio

Cobre - Vênus

Ouro - Sol

Ferro - Marte

Estanho - Júpiter



Chumbo - Saturno

Prática: Pentagrama, uso e consagração

Faz-se o pentagrama e consagra-se com os quatro elementos: Fogo, Ar, Terra e Água e defuma-se com 5 perfumes: incenso, mirra, aloés, enxofre e cânfora; destas 5 substâncias que servem para consagrar o pentagrama, as 3 primeiras são para invocar o Branco, o enxofre para expulsar as entidades tenebrosas e a cânfora perfuma e atrai o êxito, devemos aprender a manejar estas substâncias. Ao pentagrama temos que colocar-lhe as 4 letras de IOD-HE-VAU-HE e carregá-lo ao pescoço, dando-nos uma proteção extraordinária.

Na consagração inspira-se o alento 5 vezes, apresentando-se o Real Ser Cristônico do Mestre Interno para a consagração da Pentalfa, e invoca-se aos 5 arcanjos: Gabriel, Rafael, Samael, Anael e Orifiel.

Se podemos elaborar um Pentagrama metálico e consagrá-lo, também podemos nos auto-consagrar com os mesmos ritos e perfumes que utilizamos para nosso pentagrama metálico, porque o homem é um Estrela de 5 pontas.

Todos aqueles que se sintam sujos, com larvas, ou na miséria, devem utilizar os 5 perfumes para defumar-se com eles, na condição de percorrer a Senda da Perfeita Castidade. Nos Lumisiais deve estabelecer-se o costume de limpar aos irmãos que se encontrem cheios de larvas. Assim eles receberão o benefício em suas almas e em seus corpos.

No Livro dos Mortos, Capítulo LIX, disse NU triunfador: "Sou o Chacal dos Chacais, o ar obtenho da presença do Deus da Luz, e o conduzo aos limites do Neveh. Assim outorgue-se ar a estes jovens Seres divinos."

O Hierarca do Arcano 5, o Chacal dos Chacais é o chefe dos Arcontes do destino, é Anúbis, o Deus da cabeça de Chacal.

O Templo de Anúbis é o Templo dos Senhores do Karma. Anúbis leva os livros do Karma, no submundo. Cada ser humano tem seu livro de negócios.

Aqueles que aprenderem a manejar seu KA (o Corpo Astral), podem visitar o Templo do Chacal dos Chacais, para consultar seu livro e fazer seus negócios.

Também podem solicitar créditos aos Senhores do Karma. Todo crédito tem que ser pago, trabalhando na Grande Obra do Pai ou sofrendo o indizível.

Quando o Logos do Seistema Solar me entregou a túnica e o manto de Hierofante de Mistérios Maiores, me disse: "Aqui te pago o que te devo, pelas práticas que haveis ensinado."

Quem quiser luz deve dar luz, para que receba seu pagamento.

O Chacal dos Chacais conduz à luz por todos os limites do firmamento e chega até as fronteiras da Ave Neveh, a enorme Serpente, um dos 42 juízes de Maat no juízo. Esse grande juiz é Logos do Sistema Solar. O Chacal de Chacais trabalha sob as ordens deste grande juiz.

Estes jovens seres divino que trabalham com Anúbis são os Senhores do Karma.

O alquimista deve aprender a manejar seu KA, para visitar o Templo do Chacal dos Chacais e arrumar seus negócios.

Em nosso trabalho com a Pedra Bendita, é indispensável aprender a manejar conscientemente nossos negócios.

Ninguém escapa da Justiça, já que no fundo de nossa consciência existe o Kaom, a Polícia do Karma, que toma forma cada vez que registra uma ação positiva ou negativa.

Poema O Jerarca

Marte brilha vermelho nas alturas.
Nas planícies geladas,
o lobo emplumado seu lamento uiva.
- mas quem há para ouvir?

A carruagem de Rá incendeia as florestas;
o dia se anuncia.
o leão dourado urra o rugido das feras;
- que ouvidos o escutam?

A um tribunal sou chamado;
Lá são julgados homens e mundos.
duas musas no pórtico abençoado,
em relevo de ouro seus nomes em fundo.

Vejo a Anúbis no altar dos altares,
pesando o coração dos mortos.
42 arcontes pelo tribunal andarem:
de chacais são seus rostos.

Grande audiência no Salão da Lei.
no banco dos réus a humanidade em espera.
Do Chacal dos chacais o livro eu olhei;
dos filhos dos homens os delitos em pedra.

Aos anjos caídos, sua voz ele ergue.
"Levanta tua fronte e tuas asas fabrica"
E a todos os outros, palavras profere.
"A montanha só tem duas trilhas"

À minha pessoa se vira.
"Vê e escreve."
A uma escola mira.
"Aprender a ouvir você deve"

Entre muitos livros me encontro;
O saber é tão vasto, tão grande!
Grande Prova se aproxima; e também o confronto;
- quando o tempo chegar, quem será sábio o bastante?

Arcano 6 - A Indecisão

Descrição da lâmina

Em pé nas águas da vida encontra-se o Discípulo frente a um triângulo com o vértice para baixo. Seu braço esquerdo encontra-se colocado em cima do direito. Tudo isso significa que o discípulo está caído; por isso sente mais atração da Medusa (o Eu Psicológico) situada a sua esquerda. A sua direita encontra-se uma Mestra.



Este arcano se chama a indecisão porque o Discípulo não sabe por qual caminho se decide.

Na parte superior, um Hierarca da Lei sentado sobre um triângulo com o vértice para cima, formado por um arco, aponta com sua flecha a cabeça da medusa, de acordo com o axioma: "Há que decapitar a Medusa".

Cada figura apresenta ao Neófito um caminho distinto. O caminho da esquerda e o caminho da direita; a Flecha da Justiça aponta contra o caminho da Esquerda.

Significado Esotérico do Arcano

O arcano Seis é o Enamorado do Tarô, significa realização. O ser humano encontra-se entre o vício e a virtude, a Virgem e a Rameira, Urânia-Vênus e a Medusa. A pessoa se encontra no momento de eleger este ou aquele caminho.

O Arcano n 6 é encadeamento, equilíbrio, união amorosa do Homem e da Mulher. Luta terrível entre amor e o desejo. Aí encontramos os Mistérios do Lingam Yoni. É enlace.

No Arcano 6 está a luta entre os dois ternários, é a afirmação do Cristo Interno e a Suprema Negação do Satã.

O Arcano 6 é a luta entre o Espírito e a Besta Animal. O número Seis representa a luta entre Deus e o Diabo. Este Arcano está expressado pelo Selo de Salomão. O triângulo superior representa Kether, Chokmah e Binah, o resplandecente Dragão de Sabedoria (Pai, Filho e Espírito Santo); o triângulo inferior representa os três traidores que vem a ser a antítese da Tríada Divina, e que são os demônios do Desejo, da Mente e da Má vontade, que traem o Cristo Interno de momento a momento e são as bases do Ego (Judas, Caifás e Pilatos); este triângulo inferior é o Dragão Negro.

Poema A Indecisão

Nas verdes paragens do meu coração,
os silfos vagam livres e em tons de festejo;
o som das corredeiras que se vêm e se vão;
Ao norte e ao sul, dois dragões eu vejo.

Na choupana, no casebre,
por trás de altas montanhas,
uma sacerdotisa; da fonte do amor ela bebe.
Ritual a se iniciar na noite e nas sombras...

Há uma bifurcação na estrada.
Ao centro, severo, um verdugo observa:
"Uma montanha existe para cada abismo de Gaia"
A dúvida me aflige - qual das estradas revela?

De meus trajes frente a ela desnudo;
no pomar, uma rosa ainda em botão.
Como relâmpagos os olhares se cruzam;
uma vela brota do árido chão...

Na estrada, a dúvida ainda me paralisa;
e é me dado o poder de ver além da distância:
eis o que tenho à vista:
- à direita, dor e prazer;
- à esquerda, prazer e dor.

Lábios sobre lábios;
é doce e forte o calor.
Ventre sobre ventre;
Fulgurante flama de amor.

Nas planícies, antes tranqüilas,
Dragões estão a lutar ferozes.
O do Norte traz em seu seio a vida;
O do Sul traz em suas garras a morte.

No pomar, a rosa está a se abrir;
no casebre, se abrem seios e sentimentos.
Harmoniosa a lança em vermelho luzir;
O cálice está a se encher de ungüento.

Ao meu redor duas fogueiras crepitam,
A segunda me leva o calor; a primeira mo dá.
da cor do vinho intenso elas são;
Em brasas queimando, à qual me atirar?

A rosa se abre esplendorosa;
seu vermelho se revela flamígero;
Nas paragens nem tão remotas,
o dragão do Norte venceu o do Sul.

No casebre, em cascata de fogo um querubim;
Abençoa a casa, sopro de força e valor.
Na frente, o selo do Deus Vivo eu vi.
A magia está feita, uma batalha acabou.

Arcano 7 - O Triunfo



Descrição da Lâmina

Nesta lâmina, aparecem nas águas da vida duas esfinges, a Branca e a Negra, que puxam seu carro; simbolizam as forças masculinas e femininas. Um guerreiro que representa o Íntimo está de pé em seu Carro de Guerra, na Pedra Cúbica (o sexo) e entre os 4 pilares que constituem Ciência, Arte, Filosofia e Religião, nas quais se desenvolve. Os 4 pilares também representam os 4 elementos, indicando que os domina.

Em sua mão direita a Espada Flamígera e em sua esquerda o Báculo de Poder. A couraça é a ciência divina que nos faz poderosos. O guerreiro deve aprender a usar o Báculo e a Espada, assim logrará a grande vitória.

Em sua cabeça um chapéu de 3 pontas, representando as 3 forças primárias, na parte superior aparece Rá, o Cristo Cósmico (as asas).

O arcano 7 representa as 7 notas da Lira de Orfeu, as 7 notas musicais, as 7 cores do prisma solar, os 7 planetas, os 7 vícios que devemos transmutar nas 7 virtudes, os 7

Gênios Siderais, os 7 corpos, as 7 dimensões, os 7 graus de Poder de Fogo, as 7 palavras secretas pronunciadas pelo Logos Solar no Calvário, etc.

O Arcano nº 7 é o Carro de Guerra que realizou a Mônada para poder atuar neste mundo, com poder para trabalhar neste campo da vida. É a Mônada já realizada manifestando-se pelos seus 7 corpos. De outro aspecto o 7 são lutas, batalhas, dificuldades; mas vence sempre apesar das lutas.

Significado esotérico do Arcano

O Pai que está em segredo, ou seja, a Mônada Divina, é imortal, onisciente, porém sem Auto-realização, não pode dominar o físico, não tem a soberania dos elementos, parece incrível que nós, míseros gusanos, temos que fazer poderoso ao Pai, parece uma blasfêmia, porém "Ele" tem que Auto-realizar-se.

Uma Mônada realizada é poderosa, tem poder sobre o fogo, ar, água, terra; por isso é que no Livro dos Mortos dos Egípcios, o devoto se dirige a Hórus: "Eu fortifico tuas pernas, teus braços." Por sua vez o devoto lhe pede que fortifique seus Três Cérebros (intelectual, emocional, motor), pois Hórus necessita que o devoto tenha seus três cérebros fortes.

Na teogonia Egípcia o Pai (Pai, Filho e Espírito Santo) é OSÍRIS ou RÁ, e RÁ é o Logos com seus três aspectos. Quando fala da Mônada refere-se a Osíris, é ele quem tem que se auto-realizar, por sua vez tem que desdobrar-se em Pai, Mãe, Filho; o Filho se desdobra na Essência e esta nos absorve, ficando a Mônada Auto-realizada.

Essência - Filho - Mãe - Pai

A Mônada de cada um necessita de nós e nós dela. Falando com minha Mônada, ela me disse: "Eu estou te Auto-realizando, o que estou fazendo é para você".

De outra forma, para que vivemos? Há um objetivo, a Mônada quer se auto-realizar e por isso estamos aqui.

Poema O Triunfo

Notas musicais a flutuar nos ares;
a lira de Orfeu, magnífica, toca.
Doces sinfonias saem, suaves;
de ouro trançado são suas cordas.

Os sete pilares o céu fortificam;
nos sete templos os gênios estão;
Tempos remotos eles viram:
ao homem sempre ofereceram a mão.

Nos vales em sombra, escuros vultos;
Carregam legiões de demônios infindos.
À frente, sete espíritos imundos;

Negras suas mãos; seu olhar é terrível.

Nos vales em ouro, grandes anjos;
Lideram tropas em passo distinto.
Os sete senhores à frente andam;
Suas mãos luzentes, seu olhar vívido.

Grandes batalhas nas planícies e vales;
trompas ecoam de rocha em rocha.
Guerreiros de além dos mares,
conduzem pelo oceano suas frotas.

No campo de guerra me encontro,
meus inimigos do solo a brotar.
Branco o cavalo o qual monto;
minha lança em armaduras entrar.

Elmo quebrado, da espada os pedaços;
meu olhar nisso exaltava.
Mortandade nos campos largos;
ativo e austero, assim eu andava.

Os inimigos mortos aos pés;
alegria maior não sentia.
Cada batalha, espada com espada;
da vitória o prenúncio eu ouvia.

Meu rei na luta se revela;
em carruagem de cobre montado.
De ouro o cinto e sua lâmina;
um broche em seu peito cravado.

Domina seus corcéis fogosos.
Firme e solene segura o cajado.
Seus Alazões obedecem cada comando dado.

A batalha se caminha ao final,
os anjos venceram.
Da terra foi expurgado o mal;
os inimigos enfim pereceram.

Fim da Primeira Lição:

Conheça o CD ROM Curso Esotérico de Magia Elemental.

Veja todos os detalhes no site:

<http://www.gnosisonline.org/esoterikha/index.shtml>

Faça download gratuito da versão demonstrativa:

<http://www.gnosisonline.org/esoterikha/download.shtml>

Gnosisonline.org - Cursos Gratuitos e Biblioteca Gnóstica.

Curso de Gnose on line (Totalmente Gratuito)

http://www.gnosisonline.org/curso_gnose/index.php

Curso Esotérico de Cabala - Ilustrado (Totalmente Gratuito)

http://www.gnosisonline.org/curso_cabala/curso_cabala.php

Biblioteca Gnóstica com mais de 40 Livros para download:

<http://www.gnosisonline.org/Biblioteca/index.php>

Conheça a Loja Esoterikha

Mais uma novidade do site Esoterikha.com, a Loja Esoterikha.

Mapa Astral Completo

O Mapa Astral Natal é feito a partir da data, local e hora de nascimento. Este é o momento cósmico exato de seu nascimento onde no primeiro suspiro de vida o Cosmos lançou as características que o acompanharão por toda sua existência.

Investimento: R\$ 26,90

Veja todos os detalhes, inclusive um exemplo no site:

http://www.esoterikha.com/mapa_astral/loja_mapa_astral.php

Mapa Astral de Relacionamento

O Mapa de Relacionamento ou Sinastry é feito a partir da data, local e horário de nascimento de 2 pessoas. Com este Mapa você pode saber quais são os pontos em comum de um relacionamento (namoro, amizade ou casamento)

Investimento: R\$ 29,90

Veja todos os detalhes, inclusive um exemplo no site:

http://www.esoterikha.com/mapa_astral/loja_sinastry.php

Mapa Astral Família

O Mapa Astral Família é uma promoção especial do site Esoterikha.com. São 5 Mapas Astrais Natal Completos + 1 Mapa de Relacionamento. Especial para famílias que gostariam de conhecer todos os aspectos astrológicos de seus membros.

Investimento: R\$ 49,90

Veja todos os detalhes, inclusive um exemplo no site:

http://www.esoterikha.com/mapa_astral/loja_mapa_familia.php

Qualquer dúvida, crítica ou sugestão, entre em contato com nossa Central de Atendimento ao Cliente através do e-mail sac@esoterikha.com

